

# **PCTI/Amazônia será acompanhado por bancos interessados no desenvolvimento da região**

Um dado relevante obtido na reunião Regional Norte do Conselho Nacional dos Secretários Estaduais para assuntos de Ciência, Tecnologia e Inovação (Consecti) e Presidentes das Fundações de Amparo à Pesquisa do Brasil (Confap), ocorrido na sexta-feira (01), em São Luís-MA, foi o interesse do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) em financiar as ações do Plano de Ação em CT&I para Amazônia Legal. (PCTI/Amazônia).

Os representantes do BID estiveram atentos as apresentações do cronograma de trabalho e diretrizes estabelecidas pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), que somados as propostas enviadas pelos representantes dos estados do Norte, delinearão a produção final do PCTI/Amazônia. Em São Luís, 33 propostas foram apresentadas na reunião, que precisarão de alguns ajustes para que se possa elaborar o documento final.

Segundo o especialista da divisão de CT&I do BID, José Jorge Seligmann Silva, o banco por meio das agências de fomento federal vem efetivando parcerias com alguns estados da Amazônia, especialmente, nas áreas relacionadas ao setor produtivo e tem interesse em acompanhar o PCTI/Amazônia para maiores investimentos. “Os estados têm o desafio de montar um plano sustentável voltado para o desenvolvimento econômico e social”, afirmou.

Para a chefe de Divisão de CT&I do BID, Flora Montealegre Painter, a meta do banco é promover o desenvolvimento econômico e social em países latino americanos e as articulações com o Governo Federal sinalizam os investimentos para as regiões menos desenvolvidas. “Nesse sentido, pensamos em projetos de desenvolvimentos a partir de investimentos em CT&I para os países que contemplem a Amazônia”.

De acordo com o presidente do Consecti e titular da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação do Amazonas (SECTI-AM), Odenildo Sena, o interesse do BID em acompanhar a elaboração do PCTI/Amazônia não poderia vir em boa hora. “Tivemos uma participação mais efetiva de estados e representantes de bancos de financiamento como o BID. Não é algo simples reunir interlocutores para um desafio como esse, mas esperamos que até o mês de outubro o plano esteja pronto”, comentou.

## **BANCO DA AMAZÔNIA E BNDS TAMBÉM MANIFESTARAM INTERESSE**

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e do Banco da Amazônia também acenaram positivamente em conhecer a elaboração do PCTI/Amazônia. O BNDES passou a ser o gestor do Fundo da Amazônia e afirmou que poderá usar parte dos recursos para financiar algumas propostas do plano.

Já o Banco da Amazônia reiterou que já realiza investimentos desde a sua criação no Norte do País e disse que há recursos disponíveis para se investir no desenvolvimento da região.

### ***CIÊNCIAemPAUTA, por Carlos Fábio Guimarães***